

Abril 2023

AGRXT11

Carta Mensal
FIAGRO Araguaia

agro
éxes

R\$ 66,2 milhões

em Patrimônio Líquido

CDI +5,1% IPCA+7,9%

Retorno médio dos ativos investidos

96,4%

Investidos em títulos de crédito do Agronegócio

Comentário do Gestor

A distribuição de rendimentos divulgada e paga em maio, referente ao mês de abril, foi de **R\$ 0,18 por cota**. Considerando o benefício fiscal que é em regra aplicável a esse tipo de fundo, a rentabilidade mensal em abril foi equivalente a **uma remuneração de 225% do CDI**.

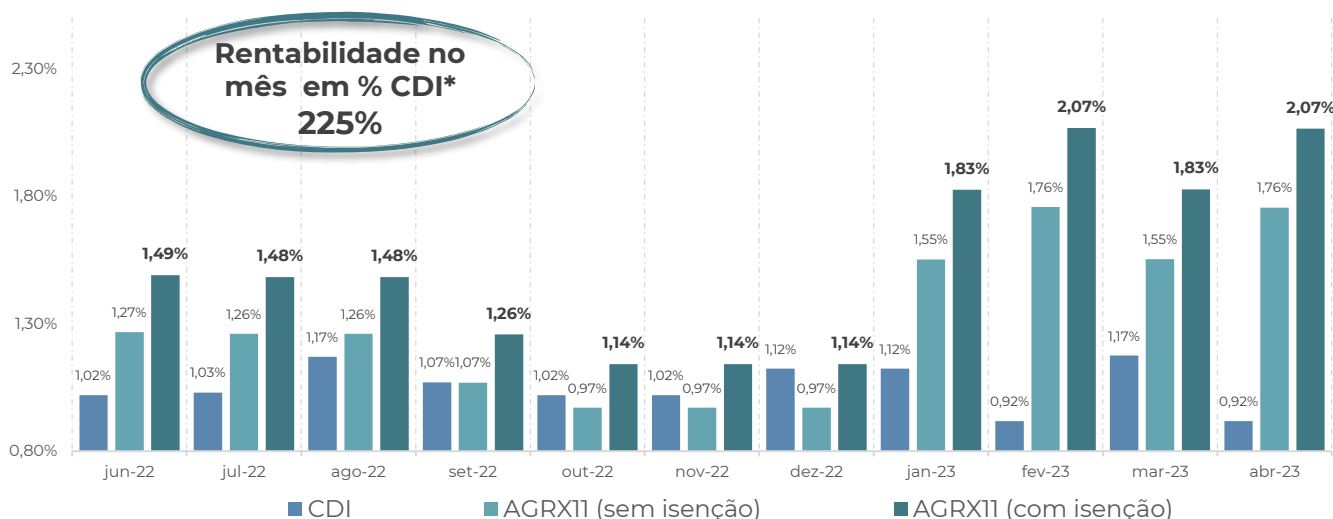
Conforme divulgado ao mercado em 16.05.2023, o Fundo tem a intenção de seguir com a 3ª Emissão de Cotas, com preço de integralização de R\$ 10,56, sendo R\$ 0,42 de taxa de distribuição primária e R\$ 10,14 de preço de emissão (valor da cota). Para mais informações, consulte os documentos da oferta: <https://www.exes.com.br/gestora-de-recursos/>, aba EXES ARAGUAIA FIAGRO – AGRX11.

Pipeline

Em Abril, tivemos aquisição R\$ 3 milhões do CRA Usina Santa Helena (CRA02200CT5) na taxa de emissão do papel (CDI + 4,00%).

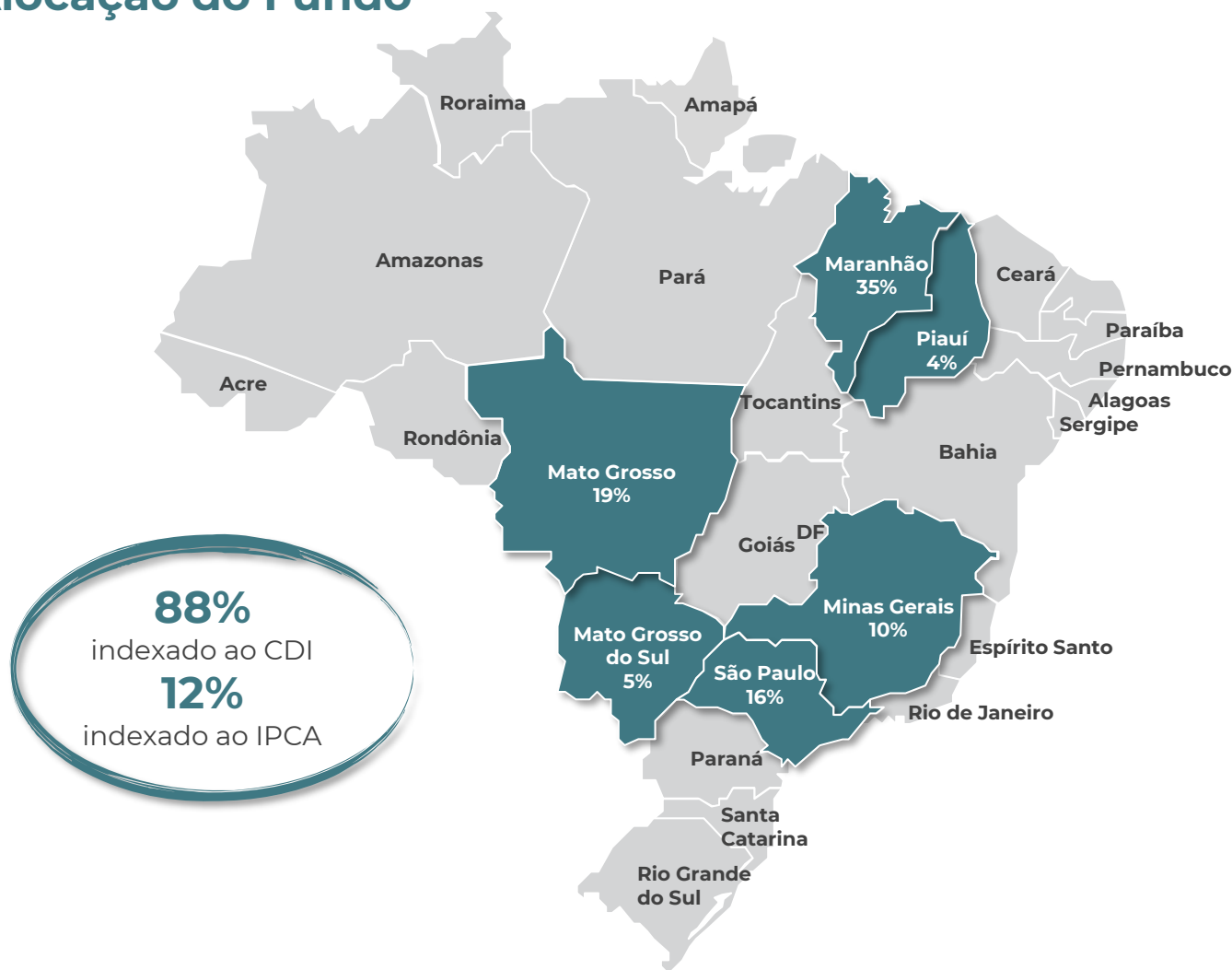
Entre as operações que já estão em estruturação e as operações sob análise, temos atualmente 22 transações que perfazem um total de R\$ 238 milhões.

Retorno ao cotista

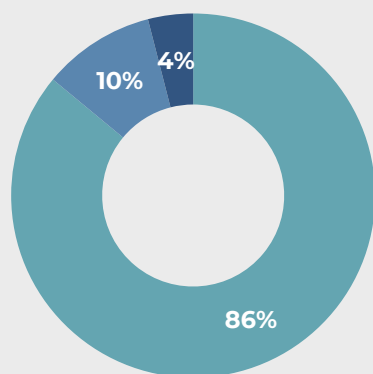


*Rendimento Líquido de IR (15%) para pessoa Física

Alocação do Fundo

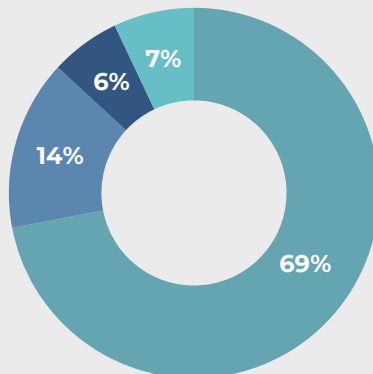


Alocação por ativo



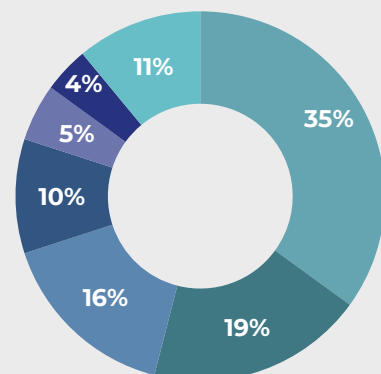
■ CRA ■ Debênture
■ Fundo Caixa

Distribuição por setor



■ Grãos ■ Usina
■ Fertilizante ■ Revenda

Distribuição por Unidade Federativa



■ MA ■ MT ■ SP ■ MG ■ MS ■ PI ■ Diversos

Overview Abril

Abril foi marcado pela fase final da colheita de soja da safra 22/23 no país: espera-se que esta alcance a casa dos 153 milhões ("mi") de toneladas ("t"), um incremento de 28,08 mi de t e alta de 2,34 mi de hectares na área plantada. Neste mês, houve o recorde de produção brasileira da leguminosa e, consequentemente, o preço da saca de soja, que, na média nacional, era de R\$ 151,00 em março, teve queda para R\$ 115,00 no fim de abril. Há perspectiva de continuidade de queda no curto prazo, pois, além do grande volume produzido, o grão está saindo do campo com ritmo mais lento para a comercialização. O índice de vendas do grão da safra 2023/2024 está em 6,1%. Essa lentidão na comercialização decorre do menor volume de compras dos grandes países consumidores, bem como do fato dos produtores estarem segurando a venda das suas produções na esperança de conseguirem preços melhores. Estamos alertas aos sinais deste comportamento porque pode gerar mais oferta e impedir que o preço suba novamente ou até pressioná-los mais para baixo.

Os Estados Unidos, segundo maior produtor de soja do mundo, teve produção de 116 mi de t na última safra e, para esta, espera-se a produção na casa dos 122 mi de t. Agora, em época de plantio, a safra norte-americana tem o índice desta fase 35% acima da média dos últimos 5 anos e 21% maior do que nesse mesmo período do ano anterior. Tais dados permitem enxergar uma boa perspectiva da janela de plantio. Quanto ao outro grande produtor de grãos, a Argentina, deve-se salientar a grande quebra de safra causada por fenômenos climáticos que prologaram o calor e a seca, prejudicando muito o desenvolvimento da soja. O país previa alcançar 48 mi de t, porém, atualmente, projeta-se a produção de apenas 22,5 mi de t. Esta redução é um fator positivo para o Brasil que, como dito acima, enfrenta a superprodução e os preços em quedas decorrentes daí.

Sobre a cultura do milho, o Estados Unidos – maior produtor mundial desse cereal – está em fase de plantio e atinge índice de 49%, apontando crescimento sobre a média de 42% marcada nos últimos 5 anos. No ano passado, o país sofreu com calor e secas extremas, mas, ao se olhar para o índice de plantio avançado de abril, vê-se viés positivo na produção e, por isso, a queda nos preços do milho. No Brasil, a maior produção de milho ocorre durante o período da safrinha. Assim, vivemos agora a fase de desenvolvimento nos campos para colheita a partir de julho. O índice de comercialização da safra 22/23 do milho safrinha está em 28%, ainda faltam ser vendidos 5% do milho da última safra 21/22. O cenário é ambíguo: por um lado, se a produção brasileira e a norte-americana se confirmarem, teremos uma grande oferta do grão no mercado, prejudicando os preços da comercialização; por outro, há a diminuição da circulação do milho no mercado como consequência de problemas enfrentados por importantes países produtores do cereal (a Argentina também sofre com a quebra da safra do milho por causa de fatores climáticos e a Ucrânia enfrenta a guerra e vive dificuldades para a exportação do grão pelo Mar Negro, controlado pela Rússia).

O mercado de fertilizantes, neste abril, foi completamente diferente daquele do mesmo período do ano passado, quando a Rússia iniciou a guerra com a Ucrânia e, assim, provocou um movimento acelerado dos países grandes consumidores do insumo, receosos da falta deste material. Ressalte-se que o país russo é o maior produtor e exportador de MAP, fertilizante mineral utilizado como fonte de fósforo e nitrogênio. Atualmente, o panorama está mais estabilizado e os preços voltaram à sua normalidade: no acumulado de 2023, o valor da ureia recuou 32%, gerando perspectiva positiva para a próxima safra, para a qual se inicia a compra dos insumos no final deste semestre. O produtor se sente aliviado com a queda do preço dos insumos, pois viu no último ano seu custo por hectare bater recordes. Embora o mercado ainda sofra com as quebras no segmento da soja (e que diminui seu faturamento), observa-se que as margens se mantêm equilibradas. (Fontes: CONAB e Stonex).

Update setorial: Soja

Em abril, a colheita da soja brasileira entrou na reta final na maioria dos estados brasileiros: há 98% das lavouras já colhidas. No mesmo período do ano de 2022, esse índice estava em 100%. Esta diferença está relacionada com o atraso que houve na época de plantio da safra 22/23. A produção total da leguminosa está estimada em 153 milhões ("mi") de toneladas ("t"), segundo a Companhia Nacional de Abastecimento ("CONAB"), representando o incremento de 28,08 mi de t em comparação com o alcançado no ano passado. A área de plantio é de 43,56 mi de hectares ("ha"), ou seja, aumento de 2,06 mi de ha em comparação com a safra 21/22.

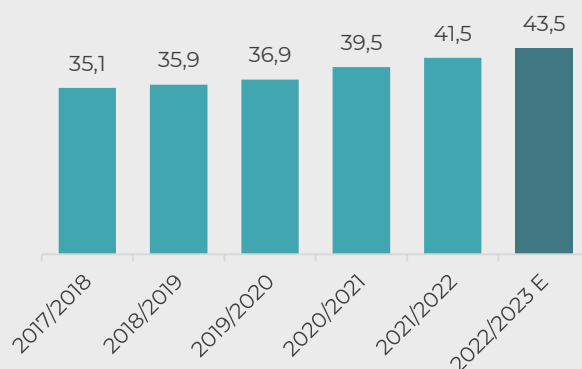
No Brasil, maior produtor de soja do mundo, faltam apenas os estados em que o plantio foi mais tardio por conta das chuvas, como Maranhão e Piauí. As regiões Centro-Oeste e MATOPIBA foram marcadas por ótimas condições climáticas em todo o período de desenvolvimento da planta.

O mercado da soja no mês de abril, mudou o olhar da safra sul-americana para a safra dos Estados Unidos, segundo maior produtor da leguminosa do mundo, que está em fase de plantio. Na última safra 22/23, foram produzidos 116,38 mi de t; para esta safra, a produção estimada é de 122,7 mi de t. O último relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ("USDA", na sigla em inglês) informou também um acréscimo no consumo doméstico de 66,29 mi de t. Já nos volumes para exportação o viés é de baixa: a projeção para os estoques finais é de 9,1 mi de t. Vale ressaltar que o plantio está bem no início podendo ocorrer eventos que alterem a projeção de produção e, consequentemente, gerem volatilidade nos preços e oportunidade aos produtores.

A Bolsa de Cereais da Argentina estimou a produção do grão em 22,5 mi de t, menos da metade das 48 mi de t estimadas no começo da safra. Destaque-se que apenas 3% das lavouras argentinas de soja estão em condições boas/excelentes, o que resulta em fator positivo para os preços da safra brasileira, que vem com uma produção recorde.

(Fontes: CONAB, Stonex).

Área plantada (M hectares)



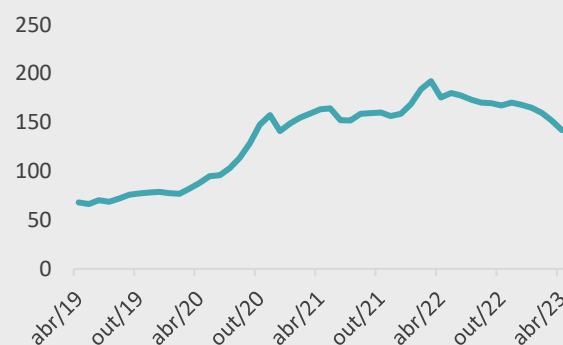
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Milho

Abril trouxe condições climáticas favoráveis para o desenvolvimento da cultura do milho nas regiões produtoras. Com a colheita da soja em reta final em todo Brasil, a atenção se volta para a segunda safra, denominada safrinha, quando é predominantemente plantado o grão. Fechou-se o mês com índice médio de plantio de 99%, lembrando-se que, no mesmo período do ano passado, tal índice estava em 100%.

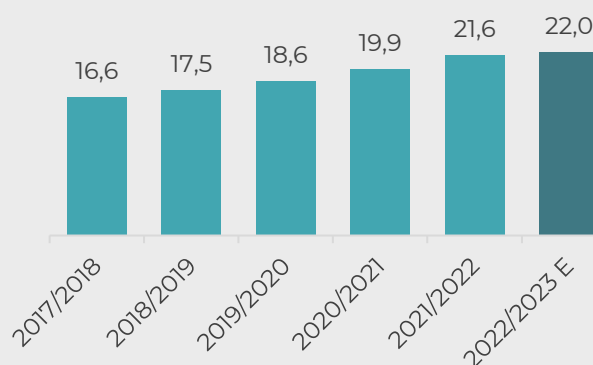
O milho safrinha responde por grande parte da produção deste cereal brasileiro. Para a safra 22/23, a colheita total é estimada em 124,87 milhões ("mi") de toneladas ("t"), segundo a Companhia Nacional de Abastecimento ("CONAB"), o que corresponde a um incremento de 10,4% em relação à safra anterior. No último dia de março, o USDA publicou o *Relatório de acompanhamento de Safra*, que relatou o desenvolvimento da safra norte-americana, tendo sido reportado que o plantio de tal país atingiu 49%, apontando crescimento sobre a média de 42% dos últimos 5 anos para o mesmo período. O relatório divulgou a diminuição na comercialização acumulada do grão totalizando 38,1 mi de t de recuo, ampliando seu déficit ao compararmos com a última safra.

Um fator que pressiona o mercado do cereal é a preocupação com a renovação do acordo de exportações de grãos pelo Mar Negro – instável desde fevereiro de 2022 quando se deu o início do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, grande produtor de milho – o que dificulta a exportação do grão ucraniano.

A Bolsa de Cereales de Buenos Aires ("BCBA") informou que 4% das lavouras do cereal argentino se encontram em condição boa/excelente e a colheita já atingiu 19,7%, ou seja, 5,3% abaixo do observado no ano passado e menos 10,6% da média dos últimos 5 anos. A mesma BCBA estima a safra atual argentina em 36 mi de t, ou seja, 16 mi de t a menos do que 2021/22.

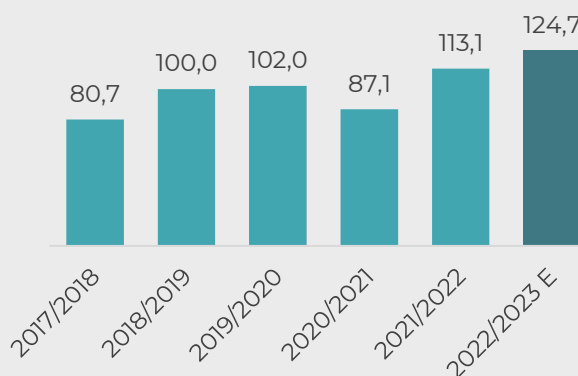
(Fontes: CONAB, Stonex e Bolsa de Cereales da Argentina).

Área plantada (M hectares / 3 Safras)



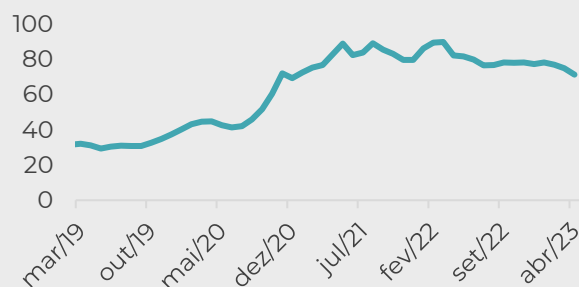
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab. Somatório das 3 safras anuais.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Algodão

O plantio do algodão foi iniciado logo após a colheita da soja. Estima-se que na safra 22/23, houve o plantio de 1,63 milhões ("mi") de hectares ("ha"), projetando a produção em torno de 2,73 mi de toneladas ("t"), ou seja, um incremento de 7,1% em relação à safra passada, segundo o último relatório da Companhia Nacional de Abastecimento ("CONAB"). O Mato Grosso, maior produtor desse produto no país, tem área plantada de 1,16 milhões ("mi") de toneladas ("t"), significando alta de 1,9% comparando à safra 21/22. O estado do Centro-Oeste atingiu um índice de comercialização para essa safra 22/23 de 64%, com um avanço mensal de 2,43%.

Também em abril, o USDA atualizou os dados de plantio referentes à safra 23/24 que está em fase de ser semeada: o cultivo, atingiu 15% da área total, mesmo índice do mesmo período do ano passado. Vale destaque ao Texas, maior estado norte-americano produtor de algodão, que detém aproximadamente 50% da produção e alcança, até o momento, o índice de 20% de área plantada, superando a própria média dos últimos 5 anos que foi de 17%.

China, grande consumidora de algodão no mundo, surpreendeu o mercado em abril quando divulgou o crescimento de 4,5% do PIB no primeiro trimestre, superando as expectativas do mercado e demonstrando a retomada chinesa.

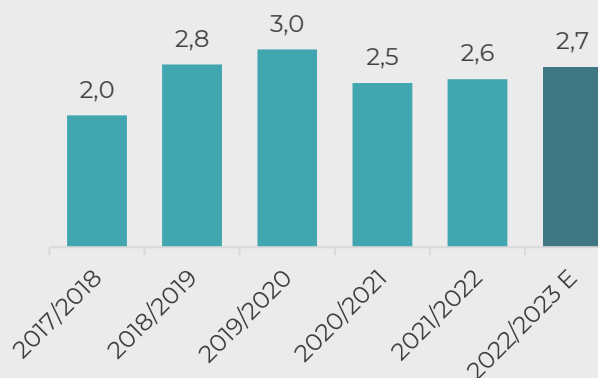
(Fonte: Abrapa, CONAB, Stonex, BCO, FMI)

Área plantada (M hectares)



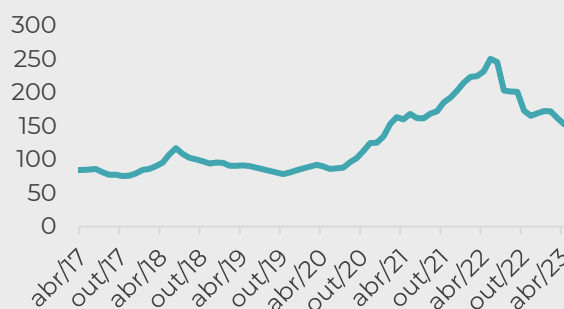
Fonte: Conab.

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab

Histórico de preço algodão (R\$/arroba)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Açúcar

A União da indústria de Cana-de-Açúcar ("UNICA") apresentou, em seu último relatório, os primeiros dados da nova safra 23/24 que se iniciou em abril: foram processadas 21 ("mi") de toneladas ("t") no mês de abril frente a 24,01 mi de t, referente ao mesmo período da safra 22/23, representando o avanço de 12,54%.

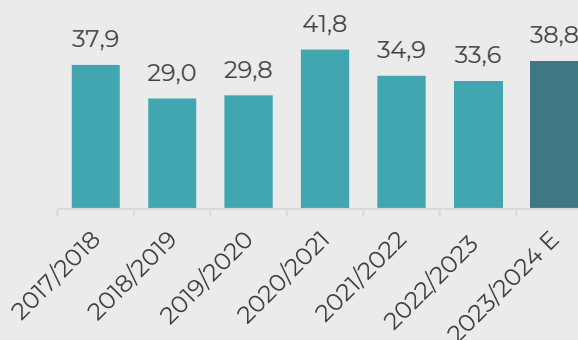
Em abril, 105 unidades já deram início à safra 23/24, enquanto no mesmo período da safra anterior havia 84 unidades produtoras em atividade. Este início da nova safra aponta uma melhoria no nível nos Açúcares Recuperáveis (ATR): em abril, alcançou-se 108,4 kg de ATR por t de cana-de-açúcar contra 98,7 kg por t na safra passada. A variação positiva de 9,18%.

Nos países produtores do açúcar, as últimas três safras foram prejudicadas por questões climáticas (chuvas intensas em certas regiões e clima seco em outras), o que afetou o resultado dessa cultura. É o caso da Índia e Paquistão, onde existem relatos de precipitações intensas, e China e União Europeia, em que foi visto o oposto, grande seca local.

Voltando o olhar para o mercado do Brasil – que, como já dito, iniciou o processo da nova safra de cana-de-açúcar em abril – observamos viés positivo em nossos ativos investidos no setor açucareiro: apesar de ter a produtividade prejudicada nas safras passadas, o consumo foi mantido em nível estável.

Fontes: UNICA, Stonex.

Produção do Açúcar (M toneladas)



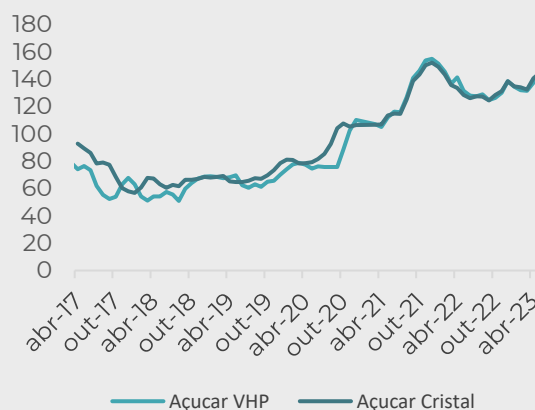
Fonte: Conab.

Área cultivada de cana-de-açúcar (M hectares)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do açúcar (R\$/saca)



Fonte: Agrolink.

Update setorial: Etanol

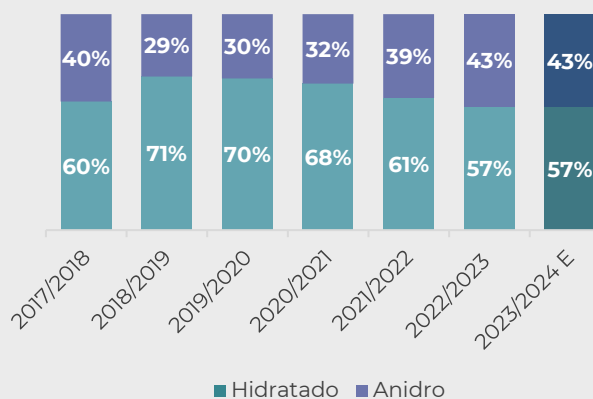
Em abril, foram produzidos 767 milhões ("mi") de litros ("l") de etanol, alta de 94,71% em comparação com o mesmo período de 2022. O etanol hidratado alcançou 479,9 mi de l, correspondendo à alta de 25,5% em relação à mesma fase da safra passada. A produção de etanol anidro totalizou 288 mi de l no mês de abril sendo que, desse total, 31% foram derivados do milho.

A safra de 23/24 iniciada em abril teve comercializados, no mercado interno, 940,4 mi de l de etanol pelas unidades produtoras indicando recuo de 8,4% em relação ao mesmo período do ano passado. O volume de etanol exportado em abril alcançou 55,7 mi de l, isto é, alta de 103,4%, dos quais 39,2 mi de l são de etanol hidratado (alta de 278,2%) e 16,5 mi de l são de etanol anidro (alta de 3,1%). Ao todo, foram comercializados 996 mi de l no primeiro mês da safra 23/24: 585, mi de l de etanol hidratado (queda de 15,1%) e 411 mi de l de etanol anidro (alta de 12,8%).

Vale ressaltar que o mercado de etanol vive um bom momento, pois, internacionalmente, grandes países produtores de biocombustível têm estabelecido metas de aumentar a mistura do etanol com a gasolina: é o caso da Índia que estabeleceu o objetivo de acrescentar 12% do produto ao combustível, neste ano. Este país suportou transtornos climáticos, com muita chuva nas regiões produtoras que interferiram diretamente na produção dos canaviais e diminuíram a oferta do produto, o que impôs um viés positivo para o etanol e açúcar brasileiro.

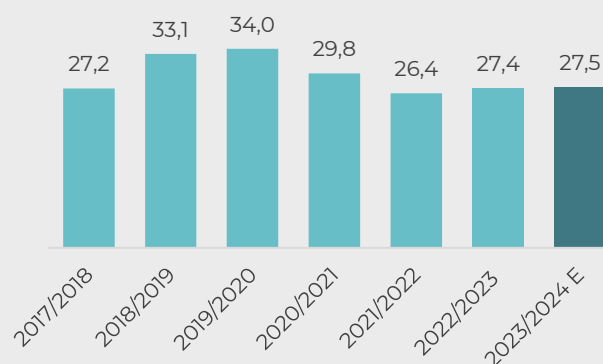
(Fontes: ÚNICA e Stonex).

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Fonte: Conab.

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do Etanol (R\$/L)



Fonte: Cepea/Esalq

DRE Gerencial

	abr/23	mar/23	fev/23	jan/23	dez/22	nov/22	out/22	set/22	ago/22	jul/22	jun/22	mai/22	Acum.
Receitas Totais	734.926	545.327	527.210	3.916	1.284.793	128.010	2.519	1.189.561	14.993	548.129	815.673	98.261	5.893.319
Juros	697.040	533.917	516.545	-	1.280.511	-	-	491.169	-	536.114	199.885	96.018	4.351.199
Correção Monetária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	610.801	-	610.801
Rendimento Caixa	37.886	11.409	10.665	3.916	4.282	17.765	2.519	21.852	14.993	12.015	4.987	2.244	144.534
Outras Receitas	-	-	-	-	-	110.245	-	676.540	-	-	-	-	786.785
Despesas Totais	(63.520)	(80.026)	(53.117)	(52.803)	(42.551)	(56.362)	(44.226)	(148.580)	(39.234)	(29.949)	(32.211)	(27.610)	(670.189)
Despesas Operacionais	(63.520)	(80.026)	(53.117)	(52.803)	(42.551)	(56.362)	(44.226)	(47.098)	(39.233)	(29.948)	(32.210)	(27.610)	(568.708)
I.R a pagar	-	-	-	-	-	-	-	(101.480)	-	-	-	-	(101.481)
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Lucro	(2.474.936)	(1.987.999)	(1.456.479)	(917.468)	2.784	(229.908)	171.007	212.715	(329.057)	304.569	383.506	-	
Total Distribuído	1.158.343	1.029.638	980.286	871.365	527.025	472.565	472.565	519.821	614.334	614.334	437.154	-	7.697.431
Quantidade de Cotas	6.435.237	6.435.237	5.446.034	5.446.034	5.006.579	4.725.648	4.725.648	4.725.648	4.725.648	4.725.648	3.362.726	-	
Distribuição por Cota	0,18	0,16	0,18	0,16	0,10	0,10	0,10	0,11	0,13	0,13	0,13	-	1,48
Cota Patrimonial	10,25	10,30	10,35	10,39	10,34	10,30	10,31	10,29	10,31	10,31	10,26	10,09	
Dividend Yield (Patrimonial)	1,76%	1,55%	1,74%	1,54%	0,97%	0,97%	0,97%	1,07%	1,26%	1,26%	1,27%	0,00%	15,32%
Cota de Mercado	10,74	10,84	10,56	10,25	10,27	10,38	10,41	10,37	10,28	-	-	-	-

Ativos da Carteira

Tipo	Nome	Código	Segmento	Classe	Juros	Indexador	Juros	Duration (anos)	Volume (R\$)	Portfólio %
CRA	Manganeli	CRA021000SB	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	IPCA	6,50%	1,46	2.689.514	4,0%
CRA	Produceres	CRA021002YC	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	CDI	5,00%	1,59	4.539.451	6,9%
CRA	Diana	CRA022003UX	Açúcar & Etanol	Única	Trimestral	CDI	4,00%	2,28	6.481.328	9,8%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BV	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	CDI	3,00%	2,30	7.589.302	11,5%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BW	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	IPCA	8,61%	2,50	5.386.955	8,1%
CRA	Nico	CRA02200799	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Anual	CDI	5,00%	0,94	7.288.893	26,2%
CRA	Alto VR	CRA02200813	Produtor Rural - Grãos	Única	Semestral	CDI	7,50%	1,56	1.518.451	2,3%
CRA	Zancanaro	CRA022009KH	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Trimestral	CDI	4,00%	1,99	4.768.500	7,2%
CRA	Zancanaro	CRA022009KJ	Produtor Rural - Grãos	Subordinada	Trimestral	CDI	18,17%	1,64	2.154.774	3,3%
CRA	Agrogalaxy	CRA022009KI	Revenda Agrícola	Única	Mensal	CDI	4,25%	2,26	4.476.036	6,8%
CRA	Usina Santa Helena	CRA02200CT5	Etanol	Única	Mensal	CDI	4,00%	2,43	2.981.750	4,5%
Debenture	Hinove	HIAG11	Fertilizantes	Única	Trimestral	CDI	5,25%	1,50	3.889.313	5,9%
Total									63.750.450	96,4%

Ativos

CRA Manganeli



- **Grupo:** Em 20 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo chegou a 25.700 ha de plantio de grãos, somando safra e safrinha.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de mercado representava duas vezes o volume da emissão e cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela, além de penhor de safra das áreas alienadas fiduciariamente.

CRA Produceres



- **Grupo:** Em 10 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo cultiva 3.730 ha. Adicionalmente, o grupo possui uma revendedora de insumos, exclusivos Syngenta, com atuação no Piauí e Maranhão.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) Aval dos integrantes do grupo, dos cônjuges e da empresa de venda de insumos, (ii) Alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de venda representa 2x o volume da operação, (iii) Cessão fiduciária de recebíveis junto a grandes tradings equivalentes a 100% do volume da próxima parcela vincenda, a ser constituída até 90 (noventa) dias antes do vencimento da respectiva parcela.

CRA Diana



- **Grupo:** A Diana Bioenergia possui 39 anos de atuação no setor de açúcar e álcool. Localizada em Avanhandava, no interior de São Paulo, a usina possui capacidade de moagem de 1,7 milhões de toneladas de cana de açúcar por safra, que podem produzir até 10 mil sacas de açúcar/dia, 220 m³/dia de etanol hidratado e 100 m³/dia de etanol anidro.
- **Garantias:** O CRA conta com aval dos acionistas e cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Vendruscolo



- **Grupo:** O Grupo iniciou sua trajetória no agronegócio nos anos 80. Todas as operações estão localizadas no Mato Grosso. O grupo atua no plantio de soja (safra) e algodão (safrinha). Ao todo, são plantados mais de 12.000 ha considerando as duas safras.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes e seus cônjuges, (ii) Alienação fiduciária de terras nas margens da BR-163 que, em conjunto com suas benfeitorias, possuem valor de venda forçada equivalente a 130% do volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Nico



- **Grupo:** O produtor atua no plantio há mais de 35 anos. Iniciou suas atividades plantando arroz em 5 ha e hoje é dono de mais de 25 mil ha no Maranhão, onde planta preponderantemente soja.
- **Garantias:** O CRA investido é da classe sênior e conta com 50% de subordinação, além de possuir senioridade em prazo, uma vez que a classe subordinada só iniciará sua amortização após os investidores da classe sênior terem recebido a totalidade do valor investido. A principal garantia da operação é a alienação fiduciária de terras cortadas pela rodovia BR-230 que possuem valor de venda forçada equivalente a 300% do volume da emissão sênior.

Ativos

CRA Alto VR



- **Grupo:** O produtor, natural de Imperatriz, Maranhão, possui formação acadêmica em Economia, com pós-graduação em Contabilidade e Finanças. De início, teve grande experiência como diretor executivo de frigoríficos regionais. Em 2014, adquiriu suas primeiras propriedades e iniciou seu próprio plantio. O produtor possui uma área total de 15.800 ha, sendo 5.100 ha de plantio.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos sócios, alienação fiduciária de duas matrículas à beira da MA-275, cujo valor de mercado supera 3x o volume da emissão e cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

Debenture Hinoe



- **Grupo:** A empresa iniciou em 2011 com foco na venda de fertilizantes para o plantio de cana-de-açúcar, que até hoje continua sendo a cultura principal da empresa. Atualmente, a empresa conta com uma lista de clientes relevantes dentro do setor como a Raízen, a Adecoagro e a Copasul. Além disso, a recorrência dos consumidores é bastante alta e crescente, indicando que o produto vendido pela companhia possui um excelente custo-benefício. O aumento dos fertilizantes, ocasionado pela guerra na Ucrânia, tende a aumentar as margens da empresa, que já apresenta baixo índice de alavancagem.
- **Garantias:** Alienação fiduciária de imóveis em MT e MS no valor mínimo de R\$ 40 milhões; cessão fiduciária de duplicatas no valor mínimo de R\$ 10 milhões e aval dos sócios controladores.

CRA Zancanaro



- **Grupo:** Família de produtores rurais estabelecida e com produção agrícola nas cidades de Unaí/MG e Paracatu/MG desde a década de 70. O Grupo planta ao ano mais de 7.000 ha sendo que possuem mais de 2.000 ha com irrigação através de pivôs. Atuam na produção agrícola de: soja, milho, milho-semente, algodão e trigo.
- **Garantias:** Alienação fiduciária de três matrículas na cidade de Unaí/MG cujo valor de mercado superam 2X o volume de emissão, cessão fiduciária de contratos com a 120% do volume da próxima parcela e fundo de despesas de manutenção do CRA no montante de 12 meses.

CRA Agrogalaxy



- **Grupo:** Fundada em 2016, a partir da fusão de 2 revendas, a Agrogalaxy é uma das maiores distribuidoras de insumos e grãos do país. Atuante em vários estados brasileiros, a empresa possui mais de 140 lojas, além de uma tese clara e bem definida de se tornar a grande consolidadora do setor de revendas, seja via crescimento orgânico, seja via M&As. Com mais de R\$ 11,5 bilhões de receita anual, a companhia possui suas ações negociadas na B3 com o *ticker* AGXY3 e é listada no segmento Novo Mercado, o mais alto grau de governança corporativa da bolsa brasileira
- **Garantias:** Aval das demais empresas do grupo.

Ativos

CRA Usina Santa Helena



- **Grupo:** A Energética Santa Helena SA é uma empresa familiar tradicional no setor de Açúcar & Alcool, com capacidade de moagem anual de 2,0 milhões de toneladas, presente há mais de 30 anos no estado do Mato Grosso do Sul (MS). O Grupo possui cerca de 40 mil hectares destinados a produção de cana-de-açúcar, sendo 95% de produção sendo derivada de cana própria.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos principais executivos da companhia e empresas coligadas, cessão fiduciária de contrato de compra e venda de etanol firmado com a Raizen com trava de domicílio bancário e fluxo mensal mínimo de 150% referente a próxima parcela a serem transitados em conta vinculada.

Principais Características

Objetivo	O fundo possui como objetivo obter a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio da aquisição dos Ativos Alvo, composto principalmente por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Títulos e valores mobiliários lastreados nas cadeias produtivas do agronegócio.
Público-alvo	Investidores em geral
Início do fundo	12 de abril de 2022
Condomínio	Fundo Fechado
Classificação ANBIMA	Títulos e Valores Mobiliários Gestão Ativa
Taxa de Administração	1,00% a.a.
Taxa de Performance	10% do valor distribuído aos cotistas que exceder 100% do CDI
Gestor	Exes Gestora de Recursos Ltda.
Administrador	Banco Genial S.A
Custodiante	Banco Genial S.A
CNPJ	43.951.911/0001-07

Disclaimer

As informações contidas neste material são de caráter mera e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais, tampouco constitui colocação, distribuição, oferta, recomendação, análise de investimentos, análise de valores mobiliários ou material publicitário. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir, disponíveis em <http://www.cvm.gov.br/>. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro, tampouco pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. O investimento em determinados ativos pelo Fundo pode sujeitar o investidor a substantivas perdas patrimoniais, em especial em caso de default de algum ativo investido. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Rendimentos de fundos de investimento negociados em bolsa podem ser isentos de imposto de renda na fonte sob determinadas circunstâncias, nos termos da legislação tributária. Fundos de investimento imobiliário e, por consequência, FIAGRO-FII, são considerados produtos de investimento complexos, nos termos da autorregulamentação. Verifique, de acordo com sua expertise, a conveniência em contratar consultores especializados e independentes para sua análise de investimento ou desinvestimento, bem como de assessores legais em caso de dúvida em caso de tributação. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material tem caráter informativo, tendo sendo produzido por Exes Gestora de Recursos Ltda. ("Exes"). É vedada a distribuição, reprodução ou cópia sem a expressa concordância da Exes.



Nossos canais de comunicação

www.exes.com.brri@exes.com.br

+55 11 3045-7528

<https://www.linkedin.com/company/exesinvestimentos/>